O ENSINO DE BIM NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNOCHAPECÓ: UM RELATO SOBRE AS DISCIPLINAS DE DESENHO ARQUITETÔNICO I E II

Modalidade: experiência didática realizada

Luana Peroza Piaia[1]

Paola Avila[2]

1- Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ), luanapiaia@unochapeco.edu.br

2- Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ), paola.avila@unochapeco.edu.br

OBJETIVOS E MÉTODOS

Esta produção tem como objetivo apresentar experiências didáticas obtidas, com a inserção da tecnologia BIM, nas disciplinas iniciais do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, intituladas Desenho Arquitetônico I e Desenho Arquitetônico II, ministradas respectivamente no primeiro e segundo períodos. Esses componentes curriculares são ofertados no curso desde o ano de 2014. O grande diferencial está na realização destas disciplinas, associando o ensino de Desenho Técnico com o de um *software* BIM.

A metodologia utilizada em ambas as disciplinas é dividida em duas etapas: 1º) método expositivo: com diálogos sobre as temáticas abordadas nas ementas, explanação de conceito e processo de projeto em BIM, principais ferramentas e softwares que adotam a tecnologia, reflexão sobre o que é Desenho Técnico, sua importância e elaboração das etapas necessárias para a concepção de um projeto arquitetônico. 2º) método prático: neste momento, é realizada a explicação do software Autodesk Revit®, suas funções, componentes e como se constrói o processo de utilização desta ferramenta na criação e desenvolvimento de produtos arquitetônicos.

As Figuras 1 e 2 apresentam o resultado final obtido em cada disciplina:

Figura 1: Resultado final da disciplina de Desenho Arquitetônico I

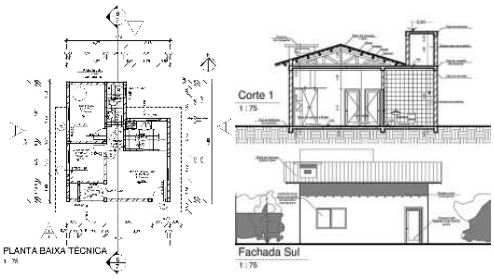
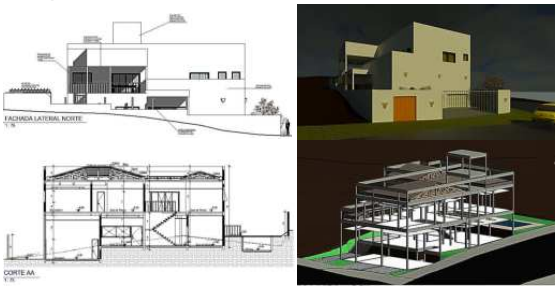


Figura 2: Resultado final da disciplina de Desenho Arquitetônico II



LIÇÕES APRENDIDAS

Na disciplina de Desenho Arquitetônico I, tem-se como resultado a compreensão do objetivo do *software*, bem como das etapas de um projeto arquitetônico. Já em Desenho Arquitetônico II, a ênfase está no aprimoramento do uso da tecnologia BIM, com foco na parametrização e compreensão avançada das possibilidades de utilização da ferramenta. Como produto derivado deste componente, tem-se a compreensão de um estágio avançado em BIM, possibilitando ao acadêmico o entendimento do panorama conjunto de diferentes disciplinas de projeto em uma única plataforma.

Percebe-se, durante o andamento das aulas, a motivação dos alunos ao aprender novas ferramentas e descobrir uma metodologia integrada de concepção de projetos, onde se engloba a forma bidimensional e tridimensional, além da otimização do tempo de trabalho. Por mais que o aprendizado não seja uniforme, que alguns alunos aprendem de forma mais rápida, poder trabalhar novas metodologias que possibilitam correções e ajustes ao longo da disciplina, torna o ensinar mais produtivo, destacando assim, o papel da universidade na inserção de tecnologias em seus cursos, abrindo possibilidades para que novos processos sejam criados e novos profissionais sejam formados.

INTRODUÇÃO

Muito se discute a respeito do ensino da Modelagem de Informação na Construção em Faculdades de Arquitetura e Urbanismo. Para Ruschel et. al (2013), é preciso compreender a tecnologia BIM (*Building Modeling Information)* como além de uma simples ferramenta de projetação ou como mera capacitação de ensino aplicada nas disciplinas de informática. Para tanto, a implementação dessa tecnologia tem sido um processo construído de maneira gradativa, tanto em instituições de ensino, quanto na efetiva indústria da construção civil. Por isso, trazer a conceituação e finalidade do BIM no início da grade curricular de uma graduação de Arquitetura e Urbanismo, além de auxiliar o acadêmico a compreender melhor o processo de projeto, contribui para a formação de profissionais que valorizam o emprego de tecnologias e permite à instituição o uso de metodologias diferenciadas, visando a capacitação de docentes e ensino multidisciplinar.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao Curso de Arquitetura e Urbanismo e a UNOCHAPECÓ pelas contribuições realizadas durante o estudo.

REFERÊNCIA

RUSCHEL, R. C.; ANDRADE, M. L. V. X.; MORAIS, M. **O ensino de BIM no Brasil: onde estamos?** Revista Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 13, n. 2, p. 151-165, 2013